



VIVÊNCIAS FORMATIVAS

Fredson Murilo da Silva

2018

Vivências Formativas

Por meio de uma parceria inovadora entre a UFPE e o município de Feira Nova, o projeto visou a unir os interesses das partes para lidar com os dois desafios: a formação inicial e continuada de professores, em um modelo financeiramente viável e replicável. O objetivo do projeto foi melhorar em 30% o resultado de aprovação final dos estudantes do Ensino Fundamental de Feira Nova e aumentar o nível de confiança dos estudantes de licenciatura da UFPE quanto a preparação para assumirem uma turma ao final do curso. Para atingir esse objetivo, o projeto se propôs a formar continuamente 100% dos professores da rede pública municipal e preparar os formandos em licenciatura para os desafios que serão encontrados dentro e fora de sala de aula, por meio de imersão nas escolas públicas municipais de Feira Nova, entre maio de 2017 e dezembro de 2018.

Objetivo: promover formações em serviço para professores e formações para os alunos, ao mesmo tempo em que forma os residentes que estão atuando no projeto, alunos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Ciências Sociais. A Residência Docente em Ensino de Ciências (ReDEC) se configura como um projeto piloto que une a formação em serviço, o uso de metodologias ativas em sala e um sistema holístico de profissionalização mais complexo e mais rico para os licenciandos, que estão em processo de formação profissional.

Esse tripé é construído através da imersão total da equipe no chão da escola, permitindo um maior conhecimento e entendimento de toda a comunidade escolar. O projeto se baseia teoricamente nas coreografias didáticas, desenvolvidas por Miguel Zabala (2015). Foram selecionados por edital 12 residentes bolsistas que passaram 2 meses de preparação teórica para ser imersos por um período de 80 horas no chão escolar, para desenvolver um modelo de base de aprendizagem.

Durante o período de imersão esses residentes aplicaram questionários, entrevistas, grupos focais para poder entender a suas respectivas escolas e a partir daí desenhar um modelo de formação em serviço. Após 2 meses de imersão os residentes desenharam um calendário de formação para atender os professores e alunos das escolas. Foram realizadas 3 formações em serviços que denominamos de vivências formativas. A partir dos dados levantados os residentes conseguiram captar a necessidade da escola, então foram convidados doutores e mestre para ministrar formações atendendo as dificuldades dos professores, enquanto os professores estavam em formações os

residentes ocupavam as salas de aulas e aplicavam oficinas também atendendo a necessidade dos alunos em suas escolas.

Para o desenvolvimento dessa formação em serviço esses graduandos sempre foram acompanhados durante todo o processo pelo professor da universidade e o coordenador do projeto, garantindo assim que esses alunos comesçassem a construir sua identidade profissional.